

Trabalho apresentado no 14º CBCENF

Título: O QUE MUDA NO DECORRER DA CARREIRA PROFISSIONAL DO ENFERMEIRO COM RELAÇÃO À HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA

Relatoria: IZABELA GAMA DE LIMA OLIVEIRA
Francicláudio Figueiredo Cavalcante

Autores: Ana Cristina Arrais
Thiago Enggle de Araújo Alves
Francisco Rafael Ribeiro Soares

Modalidade: Pôster

Área: A enfermagem e o terceiro setor

Tipo: Monografia

Resumo:

A assistência humanizada à saúde vem adquirindo grande importância, colaborando no processo de reabilitação e recuperação do ser humano. Os enfermeiros ainda são os que mais colaboram para a implementação de ações humanizadoras. Este trabalho tem por objetivo geral verificar se, durante os anos de experiência profissional, existe mudança na maneira de o enfermeiro assistir/intervir o/no paciente hospitalizado. E como objetivos específicos, caracterizar a qualidade dos serviços de enfermagem e conhecer a assistência de enfermagem de profissionais iniciantes e veteranos. Configura-se com uma pesquisa de campo, com abordagem quantiqualitativa, realizada através de roteiro de entrevista, aplicado a uma amostra de 14 enfermeiros no Hospital Regional Tarcísio de Vasconcelos Maia (Mossoró/RN), respeitando as orientações da Resolução nº. 196/96 - CNS/MS para a elaboração do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Este trabalho é derivado da pesquisa intitulada: Humanização da assistência: o que muda no decorrer da carreira profissional do enfermeiro, aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa das Faculdades Nova Esperança sob protocolo 143/2010 e CAAE 3659.0.000.351-10. Para análise dos resultados, dividimos o roteiro de entrevista em duas partes: uma de caracterização sociodemográfica e outra de perguntas norteadoras sobre o assunto. Com relação aos dados quantitativos, foi observado que o tempo de atuação dos enfermeiros varia dos 05 meses até os 34 anos de serviço. Já na avaliação qualitativa, foi observada a presença de duas categorias: a primeira afirma que muda; a segunda, não muda a forma de assistir/intervir no decorrer da carreira profissional. A partir da análise dos discursos, constatamos que muda sim a atuação dos enfermeiros ao longo do trabalho no que se referem os iniciantes; e no que condiz aos veteranos de carreira, não muda a forma de atuação, e sim trabalha de forma mais direcionada para o problema. Foi de grande relevância, para a enfermagem, alcançar os objetivos propostos desta pesquisa, mostrando que muda sim a forma de atuação dos enfermeiros ao longo do tempo, tanto quanto melhor ou pior, de acordo com iniciantes e veteranos, sendo que os primeiros referem piora, no sentido que vai perdendo o foco na humanização; e, para os veteranos, a assistência melhora com o passar do tempo, pois para eles, há um aperfeiçoamento nas técnicas e por isso fica melhor.